

## PREVENÇÃO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA<sup>1</sup>

Aurea Fabricia Amâncio Quirino Silva<sup>2</sup>, Andréia Segóvia Carnaz<sup>3</sup>, Fabiana Faria Bertolino<sup>4</sup>, Sílvia Helena Paghi<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

<sup>2</sup> Enfermeira, Mestra em Enfermagem, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, aureafabricia@hotmail.com Barretos/ São Paulo/ Brasil.

<sup>3</sup> Enfermeira, Especialista em Educação em Saúde, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, segoviaandrea@gmail.com Jales/ São Paulo/ Brasil.

<sup>4</sup> Enfermeira, Especialista em Unidade de Terapia Intensiva, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, fabianabertolino@gmail.com Barretos/ São Paulo/ Brasil.

<sup>5</sup> Enfermeira, Especialista em Enfermagem do Trabalho, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, silvia\_paghi@hotmail.com Barretos/ São Paulo/ Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O Papiloma vírus Humano (HPV) é umas das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) mais comuns, tendo a capacidade de causar o câncer do colo do útero, pênis, garganta, vulva, vagina, ânus e as verrugas genitais. Existem mais de 200 tipos de HPV, os tipos mais comuns são o 6 e o 11 que são causadores das verrugas anogenitais e o 16 e 18 são considerados os percussores dos carcinomas genitais (MACHADO; ALCÂNTARA 2016). A vacinação de adolescentes contra o Papiloma Vírus Humano - HPV é uma estratégia do Ministério da Saúde junto com o Programa Nacional de Imunização, tem por objetivo prevenir a incidência de novos casos de câncer do Colo do Útero e câncer de Pênis (PEREIRA; SOUZA, 2017). **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa, através de artigos presentes na literatura científica, acerca dos métodos preventivos do HPV em adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa realizada a partir de busca nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, com os descritores “Adolescência”, “Educação em Saúde” e “Papilomavirus Humano”. Foram incluídos artigos publicados de 2013 a 2017 em língua portuguesa. Excluíram-se artigos incompletos e que não tratassem do tema estudado. **RESULTADOS:** A estimativa é que no Brasil o número de pessoas diagnosticadas com HPV é de cerca de 9 milhões significando que o país necessita de intervenções significativas nesta área da saúde (DANNO et al., 2016). A indicação da vacina é para as adolescentes com faixa etária de 9 a 14 anos, e para os meninos na faixa etária de 11 a 14 anos, pois ela funciona estimulando a proteção de anticorpos específicos para cada tipo de HPV. Frente a isso é necessário ser administrado antes do início da vida sexual, porque o adolescente possui seu sistema imunológico imaturo, assim adquire uma melhor resposta imunológica (PANOBIANCO et al., 2013). A vacinação contra o HPV no início teve uma alta cobertura vacinal, sendo que nos anos posteriores, aconteceu uma redução significativa em sua abrangência. Muitos fatores podem influenciar na adesão, entretanto é importante incentivar e apoiar os adolescentes na vacinação e é sabido que se trata de um meio seguro e eficaz na

prevenção (PEREIRA; SOUZA, 2017). Existem algumas controvérsias relacionadas à vacinação contra o HPV principalmente entre os pais dos adolescentes, onde eles relatam que a utilização da vacina incentiva a iniciação da vida sexual e a dificuldade em abordar sobre a sexualidade propriamente dita (RÊGO et al., 2017). Sabe-se do incentivo ao uso da camisinha, sendo que a mesma reduz, mas não elimina o risco de contaminação pelo HPV (RODRIGUES; SOUSA, 2015; PANOBIANCO et al., 2013). Contudo é necessária a diminuição da objeção dos pais dos adolescentes no tocante da vacinação (RÊGO et al., 2017). **CONCLUSÕES:** Todos os métodos preventivos do HPV em adolescentes são de grande importância, porém, o aumento no número de casos no Brasil é considerável, isso demonstra que as ações ainda são ineficientes sendo fundamental o processo de rastreamento, tratamento e educação em saúde para que os adolescentes estejam conscientes quanto aos fatores de riscos e as formas de prevenção, contribuindo para a diminuição dos índices de morbimortalidade.

**Palavras-chave:** Adolescência; Educação em saúde; Papilomavirus humano.

## REFERÊNCIAS

1. DANNO, C. H. et al. **HPV em adolescentes**. *Adolesc. Saude*, v. 13, n.3, p. 60-68, 2016.
2. MACHADO, P.A.T; ALCÂNTARA, A.C.M. **Cobertura vacinal contra o HPV em meninas de 09 a 11 Anos no Município de Rolim de Moura- RO**. *Revista Enfermagem e Saúde Coletiva*, v.1, n. 2, p. 74-90, 2016.
3. PANOBIANCO, M. S. et al. **O conhecimento sobre o HPV entre adolescentes estudantes de graduação em enfermagem**. *Texto contexto - enferm.*; v. 22, n.1, p. 201-207, 201
4. PEREIRA, F. B; SOUZA, É. P. **Cobertura Vacinal do HPV para Adolescentes: Desafios e Possibilidades**. *Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, v.11, n.38, p. 530-540, 2017.
5. RÊGO, R. L. S; ALENCAR, R. R. S; RODRIGUES, A. P. R. A. **A educação em saúde para adolescentes e a vacina contra o HPV**. *Caderno De Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde*, v.4, n.1. p.172-181, 2017.
6. RODRIGUES, A.F; SOUSA, J. A. **Papiloma virus humano: prevenção e diagnóstico**, R. *Epidemiol. Control. Infec.*; v. 5, n.4, p.197-202, 2015.